



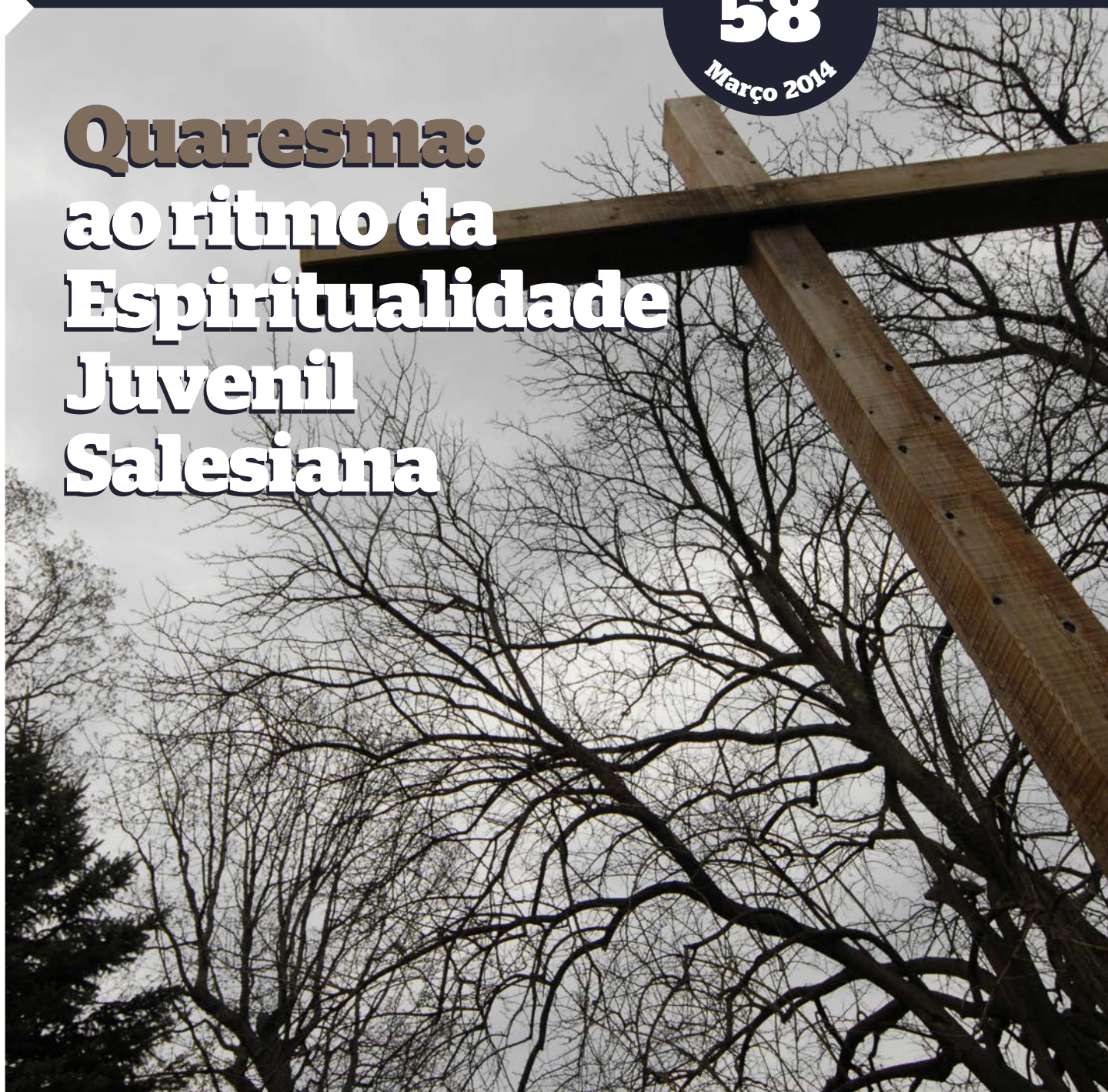
"Em Linha"
é a newsletter oficial
do Movimento
Juvenil Salesiano
em Portugal

Em **linha**

58

Março 2014

Quaresma: ao ritmo da Espiritualidade Juvenil Salesiana





Quaresma:

ao ritmo da Espiritualidade Juvenil Salesiana

A Quaresma é um tempo de preparação espiritual para a grande festa Pascal. A festa mais importante para os cristãos, onde celebramos o amor e a vida doada e partilhada a 100% por um Deus que vence a morte. A Igreja propõe para este tempo um caminho de preparação interior a partir de três eixos: a oração (relação com Deus), o jejum e a penitência (renunciar a nós próprios, aos nossos impulsos e ao superficial) e a esmola (sensibilidade e preocupação por aqueles que mais precisam de ajuda). Contudo estas três atitudes também são fundamentais na EJS que nós vivemos e transmitimos, sem às vezes darmos conta.

É por isso que, se me deixares, deixo-te o desafio de, durante esta Quaresma procurares desenvolver e viver estes cinco aspetos:

- A alegria. Nestes dias procura estar alegre em todos os teus compromissos. Procura levar esperança a quem está mais perto de ti para que transpareça que a vida cristã é mesmo um caminho de felicidade.
- A tua relação pessoal com Jesus. Nesta quaresma não percas a oportunidade de estar mais perto de Jesus. Vive os Sacramentos da Reconciliação e da Eucaristia; lê mais a Palavra. Reza!
- A forma de ser Igreja. Em todas as tuas relações (em casa, com os teus amigos, na turma, com os professores...) lembra-te que sendo cristão tens de dar testemunho!
- O serviço responsável. Está ainda mais atento aos outros e procura oferecer o teu tempo de forma generosa e com um propósito concreto. Não coloques o mundo a girar à tua volta.
- O teu quotidiano. Encontra Deus nas pequenas coisas que fazem o teu dia-a-dia e, consciente disso, dá-lhes o seu real valor. Não adies a tua conversão!

Ah! E não me quero esquecer de insistir na oração. A oração, na nossa espiritualidade salesiana, nasce da vida, do quotidiano... O objetivo é que, quase sem notar, haja uma "inversão" e essa mesma vida se transforme em oração. Algumas dicas: procura ser criativo sem perderes a simplicidade que torna a oração autêntica e procura também momentos de oração comunitária. Não te deixes vencer pelo cansaço, procura um ritmo: o teu! Não te esqueças também que a oração salesiana é também mariana, confiamos sempre na ajuda materna de Maria. Desejo-te uma Quaresma intensa que te leve a uma Páscoa de verdadeira Alegria!

Silvio Monteiro | Coordenador do Conselho Nacional do MJS

Consulte este e outros artigos
na **seção Editorial** do site
da Pastoral Juvenil Salesiana



Atividades de Verão à vista!

Para este Verão, a Pastoral Juvenil Salesiana está já a preparar os habituais Campos de Trabalho que durante uma semana prometem proporcionar aos participantes uma verdadeira experiência de vivência de grupo cristão, além de levar a Boa Nova a todas as pessoas que moram nas localidades de acolhimento. Em 2014, os campos de Trabalhos decorrem de 27 de Julho a 3 de Agosto em várias localidades e as inscrições estão já abertas no site da Pastoral.

Destaque também para o CampoBosco 2014 que, de 31 de Julho a 9 de Agosto, irá levar jovens de Portugal e Espanha aos lugares geográficos onde Dom Bosco viveu e começou a sua obra educativa, numa verdadeira experiência de salesianidade. No site da Pastoral Juvenil estão disponíveis mais informações sobre esta atividade. • *Miguel Mendes*



Sabias que...

D. Bosco e Madre Mazzarello encontraram-se pela primeira vez no dia 7 de outubro de 1864.

Este encontro aconteceu em Mornese, terra Natal de Maín e foi uma ocasião de grande festa para toda a população. Por entre música de banda, aplausos, ruas adornadas de flores e bandeiras, a opinião de S. Maria Mazzarello sobre D. Bosco ficou logo definida... Por entre algum fascínio e admiração afirmou: *"Dom Bosco é um santo: eu sinto-o. E aos santos não se pode perder nenhuma palavra"*. • *Silvio Monteiro*



Pastoral Juvenil
Salesiana

"Em Linha" é uma iniciativa
desenvolvida pela
Pastoral Juvenil Salesiana

Coordenação:
Silvio Monteiro
Design e Composição:
Miguel Mendes



Foi notícia

Para mais notícias consulta o nosso site
em www.salesianos.pt/mjs

Navega directamente para a página da notícia utilizando o QR Code



Clip D. Bosco: número de inscrições aumenta em 2014

Terminaram no dia 31 de Janeiro a fase de pré-inscrições no Clip D. Bosco, o festival de curtas metragens organizado pela Pastoral Juvenil Salesiana, tendo o número de inscrições aumentado substancialmente, num total de 13 participações.

Sob o tema “Sementes de Alegria”, tema escolhido em sintonia com o tema salesiano de 2014 “Ser Felizes - agora e na eternidade”, os participantes são convidados agora a enviar as respetivas maquetes até ao dia 24 de Março.

O envio das maquetes formaliza a inscrição definitiva no Festival que irá decorrer em Arcozelo (Vila Nova de Gaia), no dia 25 de Abril, no Externato N. S. de Fátima (Filhas de

Maria Auxiliadora) onde os filmes serão avaliados por um júri designado para o efeito. Após o dia 24 de Março, os participantes terão cerca de um mês para a fase de produção das curtas-metragens, cuja versão final e definitiva deverá ser enviada para a organização até dia 20 de Abril.

Este festival procura potenciar o verdadeiro protagonismo juvenil que, hoje em dia, passa por ser testemunha de Cristo no “continente digital” (mensagem do Papa Bento XVI para o dia Mundial das Comunicações sociais - 2009). É também intenção do festival promover a partilha dos valores salesianos e educar para a correta utilização dos meios de comunicação social. • Miguel Mendes

Ser felizes
agora e na eternidade
2013-2014

Clip
D BOSCO

★ 2014 ★
Sementes
de Alegria
★ ★ ★ ★ ★

mjs
movimento juvenil
salesiano

SALESIANOS
DOM BOSCO

FMA
FILHAS
DE MARIA
AUXILIADORA



Em análise



Salesianos de todo o mundo reunidos em Capítulo Geral

CG27 irá também eleger o novo Reitor-Mor e o Conselho Geral para o período 2014-2020

Foi através de uma carta, que o IX sucessor de Dom Bosco, anunciou e apresentou aos salesianos os primeiros elementos de identidade do CG27: "O tema escolhido refere-se ao testemunho da radicalidade evangélica, que encontra no lema "trabalho e temperança" (cf. Const. 18) a explicitação do programa de vida de Dom Bosco "da mihi animas cetera tolle". Este tema pretende ajudar os salesianos a aprofundar a nossa identidade carismática, tornando-nos cientes do nosso chamamento a viver na fidelidade o projeto apostólico de Dom Bosco".

Dando continuidade ao tema do CG26, este CG afirma-se como boa oportunidade de aprofundamento da vocação salesiana à vigília do bicentenário do nascimento de Dom

Bosco, ao mesmo tempo que procura "ajudar cada irmão e cada comunidade a viver na fidelidade o projeto apostólico de Dom Bosco".

Os frutos esperados do CG27 são: visibilidade, credibilidade e fecundidade vocacional. A propósito disso diz-nos o Reitor-Mor que "a visibilidade não é principalmente a preocupação com a imagem, mas é o belo testemunho da nossa vocação. Se testemunharmos com fidelidade e alegria o projeto apostólico de Dom Bosco, isto é, a vocação consagrada salesiana, então a nossa vida será atraente, será fascinante especialmente para os jovens e, depois, teremos uma renovada fecundidade vocacional". • *Miguel Mendes*



Serão quatro os temas abordados:

- viver na graça de unidade e na alegria a vocação consagrada salesiana, que é dom de Deus e projeto pessoal de vida;
- fazer uma intensa experiência espiritual, assumindo o modo de ser e agir de Jesus obediente, pobre e casto e sendo investigadores de Deus;
- construir a fraternidade nas nossas comunidades de vida e ação;
- dedicar-se generosamente à missão, caminhando com os jovens para dar esperança ao mundo



O CG27 abordará também outros assuntos:

- eleição do Reitor-Mor e do Conselho Geral para o período 2014-2020;
- revisão de alguns pedidos do CG25 e do CG26;
- repensamento organizativo e estrutural dos dicastérios da missão salesiana: pastoral juvenil, missões, comunicação social;
- configuração das três Regiões da Europa;
- avaliação da entrega da Família Salesiana ao Vigário do Reitor-Mor (cf. CG25, 133 e CG26, 116);
- revisão das estruturas de animação e governo da Congregação.





Eusébia Palomino

1899 • 1935



Eusébia Palomino Yenes nasce em Cantalpino na província de Salamanca, na região oeste de Espanha, a 15 de Dezembro de 1899 no seio de uma família muito pobre. Em algumas ocasiões Eusébia e o pai, Agostino Palomino, um autêntico homem de fé, são obrigados a pedir esmola nas terras vizinhas, mas fazem-no com uma alegria e uma fé verdadeiramente singulares. Por todos os lugares que passam, Agostino explica o catecismo à sua filha, ávida de conhecer os mistérios do Senhor.

Na família de Eusébia trabalha-se, reza-se e pratica-se o bem. O dia da primeira comunhão é vivido por Eusébia com grande intensidade. Logo depois fica ao serviço de uma família abastada. Não cede às tentações da adolescência, colocando sempre em primeiro lugar o seu amigo Jesus.

Enviada para Salamanca, primeiro como educadora, depois como assistente num lar, deseja muito tornar-se religiosa, até que um dia, a trabalhar na horta, encontra uma medalha de Maria Auxiliadora. Pouco depois, uma amiga misteriosa leva-a ao oratório das irmãs. Estas convidam-na a ficar com elas como colaboradora. Estranhamente a cozinha torna-se um destino habitual das crianças, que procuram aquela cozinheira, de coração simples, mas que tem sempre uma palavra boa para elas. Chega a Salamanca a Madre Vigária, que a aceita entre as postulantes. Eusébia faz o noviciado

em Barcelona, edificando as companheiras com a sua humildade e com o seu sorriso. Torna-se Filha de Maria Auxiliadora em 1924, e é enviada para Valverde del Camino com o objetivo de ser cozinheira ajudante e doméstica. Começa a viver o seu serviço do dia-a-dia muito bem, como

Dom Bosco dizia, tanto que o Senhor a preenche de dons. Também aqui as meninas se aproximam dela, atraídas pelo seu fascínio espiritual. Começa a trabalhar no oratório. Seminaristas, adultos e sacerdotes pedem-lhe conselhos, estimulados pelo seu espírito de oração e de fé convicta e convincente. Propaga a devoção às Santas Chagas do Senhor e à chamada «escravidão mariana» de S. Luís M. Grignon de Montfort. Contam-se muitos factos especiais ocorridos na sua vida. Como Dom Bosco, recebe do Senhor o dom da profecia. Prediz a guerra civil espanhola e oferece-se como vítima pela Espanha. Pouco depois começa a adoecer. A sua diretora, irmã Carmen Moreno, depois mártir e beata, assiste-a, enquanto recolhe os seus pensamentos. A Irmã Eusébia profetiza-lhe o martírio. Antes de morrer tem momentos de êxtase e visões. Vai para junto do Senhor a 10 de Fevereiro de 1935. O seu corpo repousa em Valverde del Camino.

Venerável a 17 de dezembro de 1996

Beatificada a 25 de abril de 2004 por João Paulo II





A transformação do quotidiano

Extraído de “Scrivo a voi giovani”
de ALDO GIRAUDO



Uma vez que abrimos o coração ao amor de Deus, todo o nosso ser se ilumina a partir de dentro, porque a força do Espírito nos regenera.

Quero contar-te o que sucedeu a Miguel Magone. Depois da sua «conversão» a todos pareceu profundamente transformado.

Um dia o seu professor dizia-me: «Encanta-me muito a mudança que experimentou, tanto no aspeto físico como no seu comportamento moral. Transformou-se num rapaz maduro, sem perder nada da sua serenidade e alegria e da exuberante vitalidade que lhe é própria. Agora o seu olhar e o seu rosto revelam uma interioridade conquistada. A sua conduta é exemplar em tudo. Poderia colocá-lo como modelo de virtude para os companheiros. Creio que esta mudança exterior provém de uma transformação espiritual». Eu, que tinha acompanhado a sua crise e o seu desenvolvimento, sabia que era exatamente assim. Desde que foi acolhido no nosso ambiente não encontrava gosto em nada, exceto no recreio. Cantar, gritar, correr, saltar, fazer alvoroço, eram as coisas que satisfaziam o seu carácter fogoso e vivo. Mas quando o companheiro, que eu tinha colocado a seu lado, lhe dizia: «Miguel, a campanha chama-nos para o estudo, para a aula, para a oração...», lançava então um olhar compassivo para os divertimentos, depois, sem opor resistência, ia para onde o dever o chamava. De facto tinha-se comprometido comigo a fazer tudo com exatidão. Mas era verdadeiramente um espetáculo vê-lo no momento em que a campanha assinalava um intervalo ou o recreio. Parecia que saía da boca de um canhão. Voava por todos os cantos do pátio. Todo o jogo que exigia habilidade física era a sua delícia. O jogo a que chamávamos «barrarotta» era o seu preferido. Misturando assim o recreio com os deveres escolares, progredia de dia para dia. Depois de superada positivamente a crise interior, mudou a sua forma de ver as coisas. Para Miguel tudo adquiriu um sentido novo. Se antes parecia um cavalo desbocado, incapaz de realizar os deveres quotidianos, incapaz de aceitar qualquer disciplina, irrequieto durante as celebrações na igreja, agora parecia que tinha entrado numa nova dimensão. A sua índole fogosa, a sua ardente imaginação e o seu coração cheio de afetos, levavam-no naturalmente a ser vi-

vaz. Contudo, no momento próprio sabia dominar-se e controlar-se a si próprio. O recreio fazia-o com todo o entusiasmo, mas dado o sinal para o estudo, aula, descanso, refeição, igreja, interrompia tudo de imediato e corria para cumprir os seus deveres.

Que tinha acontecido? A sua vida tinha encontrado um centro unificador e uma finalidade, alimentada pelo fogo interior do amor de Deus. A fé tinha-o introduzido num horizonte de transcendência e de liberdade.

Decidido a seguir Jesus, sabia agora abraçar generosamente a vida com as suas exigências e aceitar cordialmente o próximo na variedade dos temperamentos e dos sentimentos. Via tudo na perspectiva da vontade divina, aceite e cumprida, dando aos ritmos e às ações de cada dia um significado mais elevado, assumindo tudo a partir do ponto de vista do amor e orientando a um fim superior.

Estou profundamente convencido de que uma vida espiritual autêntica nos torna livres e fervorosos na ação: motiva a diligência no estudo, a atenção na aula, a obediência aos pais e superiores. Torna-nos fortes e serenos para suportar as contrariedades da vida, superando a sua imposição como uma necessidade frustrante e acolhendo-as como amor a Deus.

Recomendei sempre o exato cumprimento dos deveres, não por uma religião do dever, mas como expressão apaixonada e responsável de adesão à vida, lida a partir da perspectiva do Filho encarnado, que se despojou a si mesmo assumindo a condição de servo por amor.

Para refletires

- Dom Bosco une inseparavelmente vida espiritual e vida quotidiana: qual é o motivo?
- Que se quer dizer, efetivamente, com a expressão «transformação do quotidiano»?





VIII Domingo do Tempo Comum (DTC)

Carnaval

Quarta-Feira de Cinzas

I Domingo do Tempo da Quaresma
(DQO)

Il Domingo do Tempo da Quaresma (DTQ)

S. José (Festa)
Dia do pai

III Domingo do Tempo da Quaresma (PTO)

Anunciação do Senhor (Festa)

IV Domingo do Tempo da Quaresma (DQO)



YouCat Portugal

O portal Cristo Jovem e a Paulus Editora uniram-se para a criação e dinamização de uma página no Facebook dedicada ao YouCat e ao estudo do Catecismo Jovem da Igreja Católica. A mesma equipa é ainda responsável pela coordenação do grupo YouCat na mesma rede social, contando já com mais de cinco mil membros.

www.facebook.com/youcatportugal



Divulgação

